

# NEF nº 14C/ENE/08

Lisboa, 06 de Novembro de 2008

---

---

## ASSUNTO: POFFTE – VOLUME III

### PARTE I – Formação em Turismo Equestre

### CAPÍTULO II – Curso de Acompanhante de Turismo Equestre - ATE

===== X =====

**NOTA:** Esta NEF substitui e anula a NEF nº 14B/ENE/08

===== X =====

## 1. CARACTERIZAÇÃO DA PROFISSÃO

O Acompanhante de Turismo Equestre, é o primeiro grau da carreira profissional na área do turismo equestre. Deve ficar apto a planear e organizar passeios de turismo equestre até uma duração de dois dias, observando as normas de segurança e o respeito pelo ambiente, bem como apto a organizar programas de animação turística com base na exploração das virtudes do cavalo. Deve ter igualmente conhecimentos de história, fauna e flora da região em que actua.

A sua formação permite-lhe assumir o cargo de Responsável Técnico de Centros Hípicos de Turismo Equestre de uma e duas estrelas.

Mediante formação, nomeadamente em disciplinas olímpicas, poderá cumulativamente desempenhar cargos de Responsável Técnico em Centros Hípicos de equitação geral.

## 2. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

- |                              |   |
|------------------------------|---|
| a) Idade mínima:             | 20 anos   |
| b) Aptidão equestre:         | Sela 4 do Programa Geral de Praticantes ou Sela 4 de Plena Natureza |
| c) Aptidão literária mínima: | 9º ano ou equivalente   |
| d) Línguas estrangeiras:     | Inglês ao nível da conversação e da escrita elementar               |
| g) Suporte equestre:         | Cada aluno deverá ser possuidor de montada adequada.                |

## 3. EXAME FINAL

**Local:** Centros de formação e exame de Plena Natureza com 3 ou mais estrelas ou em pólos de formação da ENE nesta área.

**Júri:** 3 membros, sendo pelo menos um deles instrutor de Plena Natureza.

**Provas:**

a) Teórica

Prova escrita de acordo com o conteúdo programático.

b) Prática (\*)

Topografia e orientação:

- Determinação de azimutes na carta.

- Analisar um percurso na carta em função dos declives.

- Execução de um percurso de orientação com uma extensão aproximada de 20 km, incluindo azimutes e coordenadas.

Percurso em terreno variado:

- Execução de um percurso em terreno variado, com 18 dificuldades (escalão sénior), constantes do regulamento nacional de TREC.

Execução de um percurso de 4 horas (\*\*)

Execução de um percurso de 1 dia (\*\*)

(\*) A dimensão das dificuldades saltadas deverá adequar-se, caso a caso, á capacidade da montada, por estar prioritariamente em avaliação as capacidades do cavaleiro.

Os níveis exigidos são os constantes da tabela de classificação de exames de selas 6 e 7 de Plena Natureza, (aditamento á circular nº 36/DIR/2005 do programa oficial de formação de praticantes de plena natureza).

(\*\*) Estes percursos servirão também para complementar a Avaliação Contínua a desenvolver ao longo do curso.

#### 4. TIPOS DE CURSO

**. Curso fraccionado (por módulos)**

Constituído por 5 módulos de 3 dias ou 5 módulos de 2 dias e um de 5 dias, de acordo com as disponibilidades dos formandos e do pólo de formação da ENE.

O intervalo entre cada módulo destina-se a “trabalho de casa” durante o qual os alunos revêm as matérias dadas e executam treino pessoal.

**. Curso contínuo**

Formação contínua durante 15 dias.

#### 5. DESIGNAÇÃO DOS TEMAS PROGRAMÁTICOS E CARGA HORÁRIA

| Temas | Designação                                     | Horas |
|-------|--|-------|
| 1     | Primeiros socorros humanos.                    | 4     |
| 2     | Primeiros socorros veterinários.               | 4     |
| 3     | O cavalo de turismo equestre.                  | 1     |
| 4     | Ferração.                                      | 10    |
| 5     | Cartografia e orientação.                      | 30    |
| 6     | Noções gerais de turismo equestre.             | 10    |
| 7     | Preparação e manutenção do equipamento.        | 6     |
| 8     | Planeamento e execução de passeios e randonné. | 20    |
| 9     | Equitação de exterior e iniciação ao TREC      | 30    |
| 10    | Exame final (sela 6 de plena natureza).        | 5     |

Total horas

120

## 6. DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS E CARGA HORÁRIA

| TEMAS                           | CONTEÚDOS   | Nº horas          |
|---------------------------------|---|-------------------|
| Primeiros socorros humanos      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Gabinete/ material para primeiros socorros.</li> <li>Medidas a tomar perante:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Feridas.</li> <li>Traumatismos oculares.</li> <li>Entorses, luxações, fracturas e traumatismo craniano.</li> <li>Hemorragias, queimaduras.</li> <li>Lipotimias e intoxicações.</li> </ul> </li> </ul>   | 4 sala            |
| Primeiros socorros veterinários | <ul style="list-style-type: none"> <li>Saber organizar um estojo de primeiros socorros</li> <li>Saber administrar medicamentos (oral, tópico, subcutâneo, intramuscular e endovenoso).</li> <li>Detectar uma claudicação, suas causas e primeiros tratamentos.</li> <li>Saber actuar perante os sintomas de cólica, diarreia, desidratação, infecção do aparelho respiratório, gripe, hemorragias, feridas superficiais, profundas, assentaduras e fracturas.</li> <li>Sintomas oftálmicos</li> <li>Saber medir os sinais vitais (hidratação, temperatura, pulso,, auscultação cardíaca e intestinal</li> </ul> | 2 sala<br>3 ext.  |
| O cavalo de turismo equestre    | <ul style="list-style-type: none"> <li>A escolha e compra de um cavalo para turismo equestre.</li> <li>Programar o trabalho dos cavalos em função da actividade.</li> <li>Adaptação da alimentação, nutrição exterior</li> </ul>  | 1 sala            |
| Ferracção                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Descrever o casco, funcionamento mecânico, apumos e patologias.</li> <li>Identificar o conjunto de material de ferracção.</li> <li>Organizar um conjunto de material de ferracção para randonné.</li> <li>Retirar e recolocar uma ferradura.</li> </ul>  | 2 sala e<br>8 ext |
| Cartografia e Orientação        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Noções gerais de cartografia.</li> <li>Saber orientar e interpretar cartas de 1/25000 e 1/50000.</li> <li>Marcar percursos na carta, assinalando as passagens difíceis ou perigosas.</li> <li>Analisar o relevo dum percurso.</li> <li>Calcular a distância dum percurso e o tempo para o percorrer.</li> <li>Saber utilizar a bússola (azimutes).</li> <li>Prática no campo.</li> </ul>   | 5 sala<br>25 ext  |

|   |  |                   |
|---|--|-------------------|
| Noções gerais de turismo equestre   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Definição e modalidades.</li> <li>Legislação.</li> <li>Normas de circulação a cavalo.</li> <li>Caracterização dos trilhos equestres e normas de sinalização.</li> <li>Conhecimento do meio ambiente.</li> <li>Conhecer as principais espécies de árvores, plantas e animais da região.</li> <li>Função e responsabilidades do acompanhante de turismo equestre.</li> <li>Gestão dum centro de turismo equestre.</li> </ul> <p>(Divulgação, calendários de animação, programas de randonnées e passeios, panfletos publicitários).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os centros de turismo equestre como pólos de desenvolvimento sustentável.</li> </ul> | 7 sala<br>3 ext.  |
| Preparação e manutenção do equipamento.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os arreios para turismo equestre.</li> <li>Aparelhar um cavalo para um passeio e para uma randonné de vários dias.</li> <li>Efectuar a manutenção do material e efectuar pequenas reparações.</li> </ul>   | 6 ext             |
| Planeamento e execução de passeios e randonné   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Escolha dos cavalos e selecção do percurso em função do nível de equitação dos clientes.</li> <li>Utilizar o passeio para divulgação turística.</li> <li>Informar sobre regras de circulação e segurança.</li> <li>Estar preparado para prestar primeiros socorros.</li> <li>Utilização de meios de pedido de socorro.</li> <li>Prática no exterior.</li> <li>Preparação dos cavalos</li> <li>Previsão e preparação dos mantimentos</li> <li>Itinerários, distâncias e ritmos</li> <li>Escolher locais de paragem</li> </ul>  | 8 sala<br>12 ext. |
| Equitação de exterior e Iniciação ao TREC e técnicas de randonné equestre de competição | <ul style="list-style-type: none"> <li>Posição a cavalo e comprimento dos estribos</li> <li>Diferentes equilíbrios no exterior</li> <li>Execução de exteriores contendo obstáculos naturais</li> <li>Origem e evolução do TREC</li> <li>Regulamento Nacional de TREC.</li> <li>Prática de POR, MA e PTV</li> </ul>   | 5 sala<br>25 ext  |
| Exame final   |  | 5 horas           |
|   | <b>TOTAL DE HORAS</b>  | 120 h             |

## 7. TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE EXAMES DE SELA 6 E 7 DE PLENA NATUREZA

| NOTAS DE 0 A 10 | EXAME TEÓRICO ESCRITO (%) | EXAME DE MANEIO (%) | PERCURSO TOPOGRÁFICO (Pontos) | PERCURSO TERRENO VARIADO (Pontos) | RESULTADO MÉDIA ARITMÉTICA |
|-----------------|---------------------------|---------------------|-------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|
| <b>0</b>        | <b>&lt;30</b>             | <b>&lt;50</b>       | <b>&lt;50</b>                 | <b>&lt;50</b>                     | <b>INAPTO</b>              |
| <b>1</b>        | <b>30 a 34,5</b>          | <b>&lt;60</b>       | <b>50 a 79</b>                | <b>50 a 59</b>                    | <b>INAPTO</b>              |
| <b>2</b>        | <b>35 a 44,5</b>          | <b>&lt;65</b>       | <b>80 a 99</b>                | <b>60 a 69</b>                    | <b>INAPTO</b>              |
| <b>3</b>        | <b>45 a 54,5</b>          | <b>&lt;70</b>       | <b>100 a 119</b>              | <b>70 a 89</b>                    | <b>INAPTO</b>              |
| <b>4</b>        | <b>55 a 59,5</b>          | <b>&lt;75</b>       | <b>120 a 149</b>              | <b>90 a 119</b>                   | <b>INAPTO</b>              |
| <b>5</b>        | <b>60 a 67,9</b>          | <b>76 a 80</b>      | <b>150 a 159</b>              | <b>120 a 129</b>                  | <b>SUFICIENTE</b>          |
| <b>6</b>        | <b>68 a 74,9</b>          | <b>81 a 85</b>      | <b>160 a 179</b>              | <b>130 a 139</b>                  | <b>REGULAR</b>             |
| <b>7</b>        | <b>75 a 84,9</b>          | <b>86 a 90</b>      | <b>180 a 199</b>              | <b>140 a 149</b>                  | <b>BOM</b>                 |
| <b>8</b>        | <b>85 a 89,9</b>          | <b>91 a 95</b>      | <b>200 a 219</b>              | <b>150 a 159</b>                  | <b>MUITO BOM</b>           |
| <b>9</b>        | <b>90 a 94,9</b>          | <b>&gt;95</b>       | <b>220 a 229</b>              | <b>160 a 165</b>                  | <b>EXCELENTE</b>           |
| <b>10</b>       | <b>95 a 100</b>           | <b>&gt;95</b>       | <b>230 a 240</b>              | <b>166 a 180</b>                  | <b>EXCELENTE</b>           |

Pela Direcção da ENE

Cor. João Bilstein de Sequeira  
*Director*

Visto, Pela FEP

Dr<sup>a</sup> Anabela Vaz dos Reis  
Vice-Presidente